

**Trabalhando educação ambiental com turmas do ensino fundamental I****Working environmental education with classes of elementary education I**

Recebimento dos originais: 24/03/2019

Aceitação para publicação: 04/04/2019

**Telma Helena Verdelone**

Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ/ Consórcio CEDERJ

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação CECIERJ/ Consórcio CEDERJ

Endereço: Av. dos Trabalhadores 179, Jacuecanga, Angra dos Reis – RJ, Brasil.

E-mail: telmaverdelone@hotmail.com

**Glaziele Campbell**

Doutora em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Endereço: Av. Alberto Lamego 2000, LBCT/Anexo do CBB sala 25. Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes – RJ, Brasil.

E-mail: glazielecampbell@gmail.com

**Camilla Ribeiro Alexandrino**

Pós-doutoranda em Biotecnologia Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Endereço: Av. Alberto Lamego 2000, LFBM/ 2º andar do CBB sala 208. Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes – RJ, Brasil.

E-mail: camillalexandrino@yahoo.com.br

**RESUMO**

A Educação Ambiental tem um importante papel em preparar a sociedade para compreender a dimensão do meio ambiente, a relação entre homem e natureza e a necessidade de mudanças em relação aos problemas ambientais. O objetivo do trabalho foi executar atividades lúdicas relacionadas com a Educação Ambiental em ambiente escolar, facilitando aos alunos uma compreensão dos problemas existentes da presença humana no ambiente e da sua responsabilidade com o meio ambiente. Tendo por método a pesquisa exploratória e descritiva, brincadeiras lúdicas foram desenvolvidas em uma escola municipal da cidade de Paraty RJ com alunos do Ensino Fundamental I. Os resultados foram satisfatórios, mostrando que cada faixa etária tem uma determinada compreensão de alguns temas e que outros precisam ser mais trabalhados, aprofundando e ressaltando atividades que façam com que eles tenham interesse e venham a cooperar e se integrarem numa convivência harmoniosa com o Meio Ambiente.

**Palavras-chave:** Conscientização ambiental, Atividades lúdicas, Reciclagem.

**ABSTRACT**

Environmental Education has an important role in preparing society to understand the dimension of the environment, the relationship between man and nature, and the need for change in relation to environmental problems. The objective of the work was to carry out playful activities related to Environmental Education in a school environment, facilitating to the students an understanding of the existing problems of the human presence in the environment and its responsibility with the environment. Based on the exploratory and descriptive research method, playful games were developed at a municipal school in the city of Paraty RJ with students from Elementary School I. The results were satisfactory, showing that each age group has a certain understanding of some themes and that others need to be more work, deepening and emphasizing activities that make them have interest and come to cooperate and integrate in a harmonious coexistence with the Environment.

**Keywords:** Environmental awareness, Play activities, Recycling.

**1 INTRODUÇÃO**

O enorme crescimento científico e tecnológico dos últimos tempos trouxe consigo não só benefícios para a humanidade, como também uma devastação jamais vista para o meio ambiente. Visto que o mesmo passou a enfrentar uma acelerada agressão em decorrência da exploração indiscriminada dos recursos naturais, bem como a emissão de poluentes que são lançados na atmosfera e rios (Effting, 2007). Fica evidente a importância de sensibilizar os humanos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável.

Nesse contexto, a escola funciona como uma ferramenta de promoção da cidadania e respeito ao meio ambiente, ao propiciar aos sujeitos uma visão crítica e global, que lhes permitam adotar uma posição participativa e consciente na proteção ao meio ambiente (Ferreira, Pereira, & Borges, 2013).

A lei de diretrizes e bases afirma que:

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão (Brasil, 1996).

Nesse sentido, essa fase da educação na vida de cada pessoa é importante, pois ela levará o indivíduo a se tornar um cidadão crítico e participante de seus direitos e deveres. As crianças estão em fase de grande aprendizado, sendo capazes de assimilarem o conteúdo que será base para a construção futura de seu desenvolvimento (Piaget & Inhelder, 1968).

A realização da Educação Ambiental iniciada na escola poderá atingir os demais segmentos da sociedade, já que a inserção da dimensão ambiental na escola proporciona a realização de um trabalho contínuo e permanente e as transformações alcançadas, transpõem

os muros da mesma (Silva, 1995). Dessa forma, o conhecimento que a criança obtiver será alicerce para suas ações futuras.

Considerando a grande importância da Educação Ambiental para a sociedade, e sua contribuição na preservação do meio ambiente, o presente trabalho teve como objetivo aplicar um projeto de educação ambiental para o ambiente escolar, facilitando aos alunos uma compreensão fundamental dos problemas existentes da presença humana no ambiente, da sua responsabilidade e do seu papel no Planeta. Estimulando o respeito ecológico, valores éticos como cooperação, solidariedade, generosidade, tolerância, dignidade e respeito à diversidade e a importância da sua participação no cuidado com o Meio Ambiente.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Theóphilo Rameck, localizada na cidade de Paraty, no estado do Rio de Janeiro. Foram utilizados métodos de brincadeiras lúdicas para o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I, abrangendo alunos entre 07 e 09 anos, nos meses de março a novembro de 2015. Visitas e atividades foram divididas em uma frequência de aproximadamente uma vez ao mês, para avaliar o nível de consciência ambiental dos alunos. Buscando sempre a adequação das atividades com os temas previstos dentro dos cronogramas na escola.

A referida escola conta com uma autorização do Uso da Imagem, Som de Voz e Nome para fins pedagógicos, solicitada aos pais ou responsáveis no momento da matrícula dos alunos. O que permitiu que ao longo do desenvolvimento do trabalho fosse possível obter os registros dos alunos realizando as atividades propostas. Dessa forma, o trabalho foi dividido em nove encontros.

### **2.1. ENCONTRO 1**

Para iniciar o primeiro contato com os alunos do 1º foi realizado a brincadeira lúdica com o brinquedo reciclado "cai cai", onde cada aluno se levanta fazendo sua apresentação e informando uma ação que considera prejudicial ao planeta, retirando uma vareta do brinquedo, até que todas bolinhas caiam. Também foram mostradas imagens do meio ambiente com o uso de projetor, seguida de discussões. Ao final da atividade, os alunos fizeram um desenho sobre o conteúdo estudado e discutido por todos.

### **2.2. ENCONTRO 2**

No mês de abril o trabalho continuou com a mesma turma do 1º ano, neste período foi trabalhado a importância das plantas em nossas vidas. A atividade realizada foi uma oficina de reciclagem de garrafa pet, com o objetivo de confeccionar vasos para uma horta vertical, onde as hortaliças produzidas poderiam ser utilizadas na merenda escolar, sendo trabalhado também o tema sobre a importância de consumir alimentos orgânicos.

### 2.3. ENCONTRO 3

No mês de maio iniciaram-se as atividades com a turma do 2º ano. A atividade proposta foi a brincadeira “Construindo a Teia da Vida”. A atividade foi feita com um novelo de barbante onde inicia com um aluno apresentando um elemento natural do meio ambiente (exemplo sol), explica sua importância em nossa vida e passa a linha para outro aluno onde apresenta um problema ambiental influenciado pela ação humana, estabelecendo ligação entre si (exemplo sol - camada de ozônio; ar – poluição; floresta – desmatamento; plantas – agrotóxicos). Ao final, para desmanchar a Teia cada aluno apresenta o que considera uma solução para melhorar o meio ambiente e soltava o barbante.

Após a brincadeira, todos foram conduzidos ao local da horta vertical para reciclagem de caixas de leite utilizadas na merenda escolar para que fossem aproveitadas também como vasos de plantas, onde foram semeadas e plantadas mudas de hortaliças. A partir dessa atividade e das mudas produzidas no mês anterior, iniciou-se a elaboração de um canteiro para o plantio dessas mudas.

### 2.4. ENCONTRO 4

No mês de junho as atividades continuaram com a turma do 2º ano, com a exibição do vídeo “Água o ciclo interminável” (fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=WwkupqPdQEs>). Após a apresentação do vídeo foram discutidos os seguintes temas: o ciclo das águas; os oceanos como detentor da maior parte das águas do planeta; a distribuição da água, em que uma pequena porção de água potável, 70 % está congelada, 29 % se encontram nos aquíferos e apenas 1 % se encontra nos rios e lagos. A atividade foi encerrada com a confecção de cartazes compostos por pinturas feitas através dos dedos dos alunos em tinta.

O trabalho da construção do canteiro deu continuidade e os alunos delimitaram a área com cerca pet para segurar a terra.

### 2.5. ENCONTRO 5

No mês de julho as atividades com o canteiro deram prosseguimento com os alunos do 2º ano. As mudas dos vasos preparados anteriormente foram plantadas no canteiro já construído. Após o plantio das mudas foi realizada uma atividade de coleta de lixo ao entorno da horta, visando também a discussão de temas relacionados à importância de se jogar lixo no lixo e os danos que eles podem causar.

### 2.6. ENCONTRO 6

No mês de agosto as atividades deram prosseguimento com os alunos do 2º ano, sendo iniciada com um vídeo “Guardiões da Biosfera – Mata Atlântica” (fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=SCcYxzxUJ1w>). Durante o vídeo foi discutido sobre a importância da Mata Atlântica. Após o vídeo foi realizada uma atividade chamada “Equilíbrio Dinâmico dos Ecossistemas”. Os alunos ficaram posicionados em duas filas com o mesmo número de pessoas de frente um para o outro, uma das filas representou o ambiente Mata Atlântica, e a outra fila representou os animais que fazem parte desse bioma, três gestos foram apresentados para que cada aluno pudesse escolher um durante a brincadeira. Estes gestos consistiam de:

Abrigo: os participantes devem erguer os dois braços, formando uma representação de telhado sobre a cabeça;

Alimento: as duas mãos devem ficar sobre o estômago, como se a pessoa estivesse com fome;

Água: as duas mãos devem ficar em concha, sobre a boca, como se a pessoa estivesse tomando água.

A atividade consiste em que os participantes da fila do ambiente fiquem proporcionando cada um desses elementos aos animais; e estes fiquem procurando esses mesmos elementos no ambiente. As filas ficam de costas para o centro e, ao sinal cada aluno, em ambas as filas, deveriam fazer o gesto que escolheram, se virando ao mesmo tempo para o centro. Cada participante da “fila dos animais” tiveram que correr para o participante da “fila do ambiente” (os participantes dessa fila não se movem) que estavam com o mesmo gesto que o seu, sendo que cada elemento do ambiente só pode suportar um animal de cada vez. Os participantes não podem mudar os gestos escolhidos inicialmente. Mesmo tendo números iguais nas filas houve um número maior na procura do abrigo e do alimento, onde foi explicado que na natureza existe a competição que ocorre em praticamente todos os

ecossistemas, e esse tipo de relação se desenvolve quando mais de um organismo em um ambiente precisa do mesmo recurso para sobreviver, não há concorrência quando o alimento e abrigo são abundantes na natureza. Após a atividade foram discutidos os temas abordados para reforçar conteúdos sobre conservação da biodiversidade, diminuição ou extinção de uma população de animais ou plantas, oferta e demanda de recursos.

### 2.7. ENCONTRO 7

No mês de setembro durante o encontro a aula com a turma do 2º ano foi iniciada com uma conversa sobre o bioma Mata Atlântica e a apresentação de um vídeo do Instituto Rãbugio em defesa da Mata Atlântica (fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=d5sri-Yd B8>), em seguida realizou-se uma brincadeira onde cada criança escolheu através do pensamento um animal da fauna brasileira e foi informado que deveriam manter a identidade de seus animais em segredo. Depois que todos haviam feito suas escolhas, o primeiro participante veio na frente da sala de aula e representou o comportamento típico de seu animal, sem falar, apenas representando, podia emitir um som do animal cantando ou zurrando, enquanto que os demais tentavam adivinhar qual animal ele havia escolhido, o aluno que acertava era o próximo a ir à frente.

Depois da brincadeira todos foram direcionados para a horta onde os alunos realizaram uma colheita e prepararam com a supervisão e auxílio das merendeiras e professores uma salada para comerem juntamente com a merenda escolar.

### 2.8. ENCONTRO 8

No mês de outubro o encontro deu-se com a continuação das atividades com a turma do 2º ano onde foi apresentado o filme “Um Plano para Salvar o Planeta” (fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=L3zaoUaHJhQ>). Após a apresentação os alunos tiveram a orientação para que pudessem também elaborar um plano para salvar o planeta através de desenhos.

### 2.9. ENCONTRO 9

No mês de novembro foi o período de encerramento dos trabalhos com o desenvolvido de três dias de atividades onde se realizou uma oficina de reciclagem com as turmas do 1º e 2º ano, com a confecção de um estojo de lápis com papelão e papel de revistas velhas e também de potes plásticos encapados para a escola guardar lápis coloridos.

Ao final desses dias foram apresentadas as fotos das atividades realizadas ao longo do período do projeto para as turmas participantes e posteriormente realizou-se a apresentação de um teatrinho de bonecos feitos de sucatas. Dessa forma, após a execução de todos os encontros e atividades os resultados gerados a partir das atividades lúdicas foram analisados atenciosamente.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente, as práticas em Educação Ambiental vêm se fortalecendo por meio de projetos desenvolvidos nas escolas. Hernandez & Ventura (1998) enfatizam que a inovação dos projetos foi um passo a mais no replanejamento que a escola fez do seu trabalho. Os projetos sempre partem de uma necessidade que cada comunidade escolar tem e é uma maneira de unir a teoria com as práticas de forma interdisciplinar.

Pensando na importância da educação ambiental no ensino fundamental I que é onde acontece a base da aprendizagem, desenvolvimento de valores, atitudes e posturas éticas, foram trabalhadas várias atividades de educação ambiental com os alunos do 1º e 2º ano da Escola Municipal Theophilo Rameck, juntamente com a equipe de professores, tais atividades resultaram em ações viáveis e ambientalmente corretas (Fig. 1).

Como defendido por Dias (1992), a maioria dos problemas ambientais tem suas origens em fatores sócio-econômicos, políticos e culturais, e que não podem ser previstos ou resolvidos por meios puramente tecnológicos. Daí a grande importância da inserção da educação ambiental nas escolas, a fim de conscientizar os alunos e ajudá-los a se tornarem cidadãos ecologicamente corretos. A prática cotidiana tem refletido sobre a tendência de preservação do meio ambiente, onde, mesmo através de atitudes simples, estas refletem a conscientização de uma parcela cada vez maior da população, como se verifica em Martine (1996). A escola, dentro do processo, tem se mostrado significativa intermediadora, mesmo tendo ainda longo caminho a ser percorrido.





Figura 1. A-L: Brincadeiras lúdicas desenvolvidas ao longo de 8 meses de atividades com alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Theophilo Rameck, Paraty – RJ. A: Brinquedo lúdico “cai cai” confeccionado por material. B: Oficina de garrafa PET; C: Brincadeira “Teia da vida”. D: Plantio de sementes em caixas de leite reutilizadas. E: Confeção de cartazes com tinta após vídeo educativo. F: Brincadeira “equilíbrio dinâmico dos ecossistemas”. G-I: Construção da horta e plantio de mudas. J e K: Colheita e consumo das hortaliças na merenda. L: Confeção de estojo com material reciclado. M. Teatro de bonecos confeccionados com material reciclado. N e O: Encerramento das atividades com as duas turmas.

Com a turma do 1º ano percebe-se que nessa idade é o período da criação dos valores e de maior assimilação. Após as conversas sobre a importância da proteção e preservação do meio ambiente, vários relatos dos alunos foram acompanhados e registrados, como por exemplo: “Meu primo mata passarinho e come”, “Meu vizinho jogou a televisão dele no mato perto de minha casa”, “um conhecido cava e depois arma armadilha para caçar animais da mata”, e vários outros casos. Ficou bem claro que os relatos narrados eram normais dentro do ambiente em que viviam, no entanto não eram corretos e eles entenderam. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação.

Na turma do 2º ano os alunos se mostraram bastante receptivos e mostraram muito interesse nas aulas, mesmo em dias de chuva queriam ir trabalhar na horta. As brincadeiras lúdicas foram divertidas e importantes, pois permitiram o aluno viver a situação em questão, tirando delas suas conclusões e fixando melhor as informações passadas. Para Piletti (1993), quando lidamos com experiências diretas, a aprendizagem é mais eficaz, pois é conhecido que aprendemos através dos nossos sentidos (83% através da visão; 11% através da audição; 3,5% através da olfação; 1,5% através do tato; e 1% através da gustação) e que retemos apenas 10% do que lemos, 20% do que ouvimos, 30% do que vemos, 50% do que vemos e executamos, 70% do que ouvimos e logo abordamos e 90% do que ouvimos e logo realizamos. Concomitante a isso, Dale (1964 apud Telles et al., 2002), enfatiza que o ensino puramente teórico (simbólico-abstrato) deve ser evitado. O imediatamente vivencial permite uma aprendizagem mais efetiva.

Os desenhos apresentados pelos alunos exemplificam bem os resultados obtidos (Fig. 2), mostrando que os alunos conseguiram compreender a importância de se preservar e também é possível constatar que possuem bastante criatividade para mostrar soluções em relação à recuperação ambiental. As soluções mais apresentadas foram que através de helicópteros e barcos poderiam limpar o mar, retirando o lixo e assim impedindo que os animais morressem presos nas redes de pesca ou ingerindo alimentos tóxicos para seus organismos. Outra solução é a presença de latas de lixo em todos os lugares, também abordaram o desmatamento e a poluição onde até o sol chora de tristeza.



Figura 2. A-F: Desenhos feitos pelos alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I na Escola Municipal Theophilo Rameck, Bairro do Patrimônio – Paraty/RJ, em resposta a algumas das atividades realizadas ao longo da pesquisa. A. Helicóptero com os 3 Rs retirando o lixo. B e C. Os barcos brasileiros retirando os lixos do mar. D. Sol e tronco de árvores chorando quando homem corta as árvores. E. Homem e Sol sufocados com a poluição vinda da fumaça dos carros (monóxido de carbono). F. Natureza em equilíbrio com a presença dos 3Rs e o uso das latas de lixo para reciclagem.

A partir dos resultados obtidos com o acompanhamento dos alunos com as atividades voltadas para a horta, foi possível perceber que as crianças aprenderam a semear hortaliças, semear ideias, plantar, cultivar e colher. Aprenderam a experimentar o odor e o sabor que acreditavam não gostar, mas com o cuidado que tiveram em conjunto na confecção da horta, quando prepararam a salada experimentaram e passaram a gostar mais de saladas.

Todos os resultados obtidos com as turmas do 1º e 2º ano foram satisfatórios e comprovados através da apresentação do teatro de bonecos, onde participaram ativamente defendendo o meio ambiente de maneira bastante espontânea mostrando ter compreendido os ensinamentos abordados durante o ano, foi muito gratificante. Devido a menor faixa etária dessas duas turmas, 1º e 2º ano, as avaliações foram através de brincadeiras lúdicas. Tessaro (2007) acredita que toda a atividade de caráter lúdico pode trazer aprendizagem, ela é essencial na vida da criança.

Nesse sentido, Miranda (2008) destaca que os jovens constituem o público-alvo mais promissor no processo de Educação Ambiental, pois sua consciência ambiental pode ser internalizada de maneira mais bem sucedida do que em adultos já formados e com comportamentos enraizados. Além de representarem as gerações futuras, eles também são multiplicadores eficazes na ação de estimular a análise crítica das questões ambientais e sociais na comunidade.

A escola estando localizada em zona rural e nas proximidades da Mata Atlântica aumenta a importância de que desde cedo, os alunos aprendam a entender que é preciso respeitar e preservar a Mata Atlântica. Esta que possui maior nível de endemismo e fragmentada pelos centros urbanos e pela agricultura e é a segunda maior floresta pluvial tropical do continente americano, apesar de ter sido muito destruída ela abriga mais de 8000 espécies de plantas e animais. O Brasil detém 13% da biodiversidade mundial e tem a mais vasta biota continental da face da terra e com dois hotspots (área prioritária para conservação, com alta biodiversidade e muito ameaçada), que são o Cerrado e a Mata Atlântica (Medeiros et al., 2011).

A Educação Ambiental na escola pode preparar o indivíduo para exercer sua cidadania, possibilitando a ele uma participação efetiva nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos relativos à preservação do “verde no nosso planeta”, que se encontram de certa forma em crise, precisando de recuperação urgente (Medeiros et al., 2011).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstram a relevância de se trabalhar a Educação Ambiental a partir da realidade escolar, iniciando pelos conceitos mais básicos de preservação, para que os estudantes percebam a importância das pequenas atitudes.

Observou-se que os alunos do 1º ano, não tinham inicialmente muitos estímulos e interesses no assunto, que passaram a ser refletidos nas atividades. Entretanto, pôde-se observar que os alunos do 2º ano, já possuíam uma conscientização e reflexão maior dentro de um interesse participativo e cooperativo.

A atitude de buscar manter um comportamento de instrução e orientação traz benefícios para mudanças de hábitos no dia a dia, mesmo aqueles alunos que demonstram desinteresse pela natureza vão aos poucos compreendendo que precisam viver em harmonia e respeito com o meio ambiente.

De posse destes resultados, é evidente que cada faixa etária tem mais ou menos compreensão do que é o meio ambiente e da importância da Educação Ambiental, mas que determinados assuntos precisam ser mais trabalhados e aprofundados, ressaltando atividades que façam com que eles tenham interesse e venham a cooperar e se integrar. Assim, trabalhar a educação ambiental ainda nos anos iniciais do Ensino Fundamental I é de extrema importância para a internalização do conhecimento e formação de uma conscientização ambiental mais concreta.

#### AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Apoio à Formação de Educadores (PAFE) do Instituto Oju Moram. À diretora e a coordenadora da Escola Municipal Theophilo Rameck. À Fundação CECIERJ/ Consórcio CEDERJ polo Angra dos Reis, pela possibilidade de encontros científicos com minha orientadora para o desenvolvimento e elaboração do trabalho.

#### REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC.

Dias, G. F. (1992). *Educação Ambiental: princípios e práticas*. (p. 400). São Paulo: Gaia.

Effting, T. R. (2007). *Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios*. Monografia de Pós-Graduação “*Latu Sensu*”. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Ferreira, J. E., Pereira, S. G., & Borges, D. C. S. (2013). A Importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. *Revista Brasileira de Educação e Cultura*, 7(7), 104-119. Disponível em <http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/viewFile/113/158>

Hernández, F., & Ventura, M. (1998). *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. (p. 198) Porto Alegre: Artmed.

Martine, G. (Org.) (1996). *População, meio ambiente e desenvolvimento, verdades e contradições*. (p. 208). Campinas: Unicamp.

Medeiros, A. B., Mendonça, M. J. S. L., Sousa, G. L., & Oliveira, I. P. (2011). A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, 4(1), 1-17. Disponível em <http://www.terraBrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>

Miranda, A. M. (2008). *Percepção ambiental: O despertar para o conhecimento científico através de uma horta educativa*. In 1º Encontro de Educação do Colégio Gonçalves Dias (1 EEGD) (pp. 1 – 11). Nova Iguaçu, RJ. Disponível em [http://novaiguacu.com.br/eegd/2008/percepcao\\_ambiental.pdf](http://novaiguacu.com.br/eegd/2008/percepcao_ambiental.pdf)

Piaget, J. & Inhelder, B. (1968). *A psicologia da criança*. (Tradução de Octavio M. Cajado). (p. 146). São Paulo: Difel.

Piletti, C. (1993). *Didática Geral*. (p. 258). São Paulo: Ática.

Silva, M. M. P. (1995). *Educação ambiental integrada a coleta seletiva de lixo*. Monografia de especialização. Universidade Estadual da Paraíba.

Telles, M. Q., Rocha, M. B., Pedroso, M. L., & Machado, S. M. C. (2002). *Vivências Integradas com o Meio Ambiente*. (p. 144). São Paulo: Sá Editora.

Tessaro, J. P. & Jordão, A. P. M. (2007). Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula. *Psicologia.pt*, 1-14. Disponível em <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0356.pdf>